

REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:
OCTAVIO MORAES

Director - secretario
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

O R A Ç Ã O

D E
A L V A R O
M O R E Y R A

Eusou uma gotta do sangue que corre no teu corpo,
Brasil.
Brasil, familia grande sem de no nome,
simples, verdadeira, religiosa,
que vae ás festas da sociedade das nações
mas que prefere devirtir-se na intimidade.

Brasil feliz com a graça de Deus.

Brasil das cidades que são creaturas humanas,
donas de mim.
Porto Alegre, mãe boa que eu tive e que perdi...
São Paulo, minha namorada...
Rio, minha linda mulher de toda a vida...
Bello Horizonte, titia desconfiada...

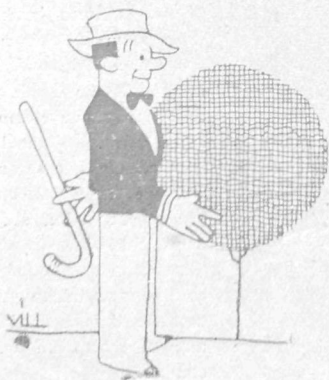
Brasil das cidades risonhas...
Bahia, azulejo de mil cores...
Recife, jangada que parou olhando o céu...
Maceió enfeitada de rendas...
Fortaleza vestida de sol...
Manãos, cabeça de creança cheia de lendas...

Brasil das cidades que parecem começos de resas
ingenuas...
São Luiz do Maranhão,
Santa Luzia de Carangola,
São José de Mipibú,
Sant'Anna do Livramento,
São Francisco de Paula de Cima da Serra...

Brasil das cidades encarquilhadas,
lá em Minas,
que sabem coisas que houve no tempo dos
bisavós...

Brasil marítimo e terrestre,
companhia de seguros do meu destino,
banco das minhas economias sentimentaes,
eu quero bem á tua terra,
eu quero bem á tua gente,
a tudo que tu dás.

Brasil branco, preto e amarello,
café, algodão, canna de assucar, borracha,
revoluções.



Visita o Recife, desde alguns dias o illustre prof. Leoncio Pinto, cathedratico de Anatomia Pathologica na Faculdade de Medicina da Bahia, e um dos mais notaveis da medicina brasileira, a cuja causa serve com devotado amor.

O prof. Leon-



cio Pinto foi recebido nesta cidade pela Sociedade de Medicina e pelo Departamento de Saude e Assistencia, onde realizou uma brilhante conferencia sobre "A Febre Amarella—Estudo anatomopathologico", assumpto de sua especialidade.

VICTOR Hugo, visitando de uma feita a melancolica planicie de Waterloo, viu uma pomba que fizera seu ninho nas fauces abertas do leão de granito, que alli commemora a victoria da tenacidade de Wellington, e murmurou este verso da epopéa:

"L'OISEAU DE LA PAIX
DAS LA GUEULE DE LA
BÊTE!"

Após o armistício, passeando pela manhã na Avenida dos Campos Elyseos, orlado de canhões tomados aos allemães, eu vi no negro tubo assassino dum Krupp, um pardal pacifico, aninhado com os fillos. E recordei o

MONOLOGO DE JUDAS

Para Octavio Moraes

"Por amor de um amor, trahi, pequei:
— Vendi Jesus, meu mestre e meu amigo,
Esquecido, talvez, que havia lei,
E que havia outra vida e outro castigo...

Sei muito bem o mal que fiz: errei;
E meu erro feliz louvo e bemdigo...
Se aos homens todos máo exemplo dei,
Morri pobre de amor como um mendigo...

Morri, crispando as mãos num desatino,
Lamentando a desgraça de meu dia,
Cuspindo maldições no meu destino...

— Oh! Mestre que eu trahi, vendi: JESUS!
— Por um olhar de amor eu trocaria
O meu tormento pela tua CRUZ..."

ARMANDO GOULART

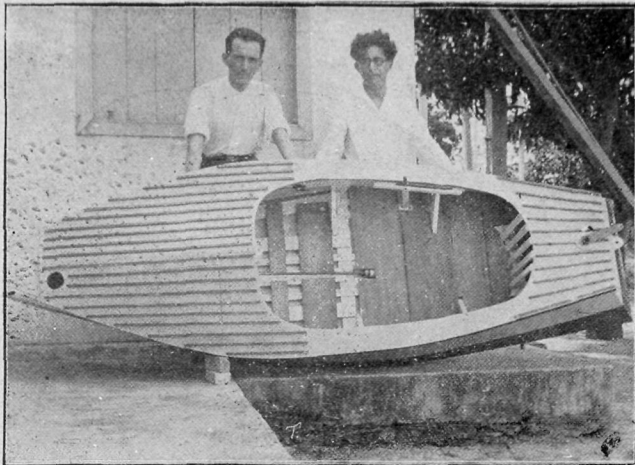
verso de Victor Hugo.

O contraste não feriu somente a grande imaginação do celebre poeta e o meu obscuro engenheiro, porem, toda a vez que se deu, impressionou a alma dos homens. Acabo de ler um livro persa que, num canto do maravilhoso jardim do anderun ou serralho do palacio do schah da Persia, em Ispahan, havia um cypreste commemorativo, plantado no local em que se encontrava no local em que se encontrara, após a horrivel invasão de Tamerião, uma pomba com o seu ninho no capacete dum guerreiro mongol, morto ali em combate.



M A R I Z A,
a linda bonequinha que andou dansando na alma da gente uns bailados maravilhosos,
manda-nos da Bahia a notícia feliz de um retorno ao Recife.

Uma lanêha
construida
no Recife por
dois sportmen



aproveitando
um velho
motor
de automovel

A ESCOLA Nacional de Penteados — conta-nos uma correspondencia de Paris — acaba de decretar a morte do cabelo “à garçonne”. Reunidas em jury, as principaes autoridades da thesoura e do pente resolveram após largo debate e demorado exame, que a mulher não deverá mais usar os cabelos muito rentes, mas sim cobrindo a nuca e a orelha. Chaumier, o presidente da Escola, cercado dos grande mestres da arte capillar foi o primeiro a dar o grito de morte. E assim ficou decidido. Nada de pescoço raspados, nem de orelha a descoberto. Os cabelos devem ser elegantemente ondulados e virão morrer no começo do pescoço. A orelha ficará encoberta e pequenos «guinches», finos, ou terminando em uma «belleza». Desceirão pelo lado do rosto em continuação do temporal. Nesse sentido serão permitidas varias phantasias. Um punhado



Em cima : vista de lado
Em baixo : vista de frente

de cabelos frouxos, contornando a nuca, será muito chic. E' como já usava Yvonne Vallée, a popular artista parisiense.

As senhoras, e tambem as senhorinhas, que tiverem pouco cabelo, deverão usar peruca. Aliás a peruca fará a moda para os

«soirées». Deverá ser loura, ornada de pequenos «chignons» ou prateada, como as cabelleiras das antigas marquezas.

A este jury foi presente uma grande colleção de penteados, vendo-se cabelleiras de todas as cores e formatos e sendo premiadas

as que obedeciam ao genero acima descripto e traziam as cores do ouro ou da prata.

Depois da morte do Charleston, decretada pelo governo russo, a fallencia do “à l'homme”, resolvida pela Escola de Paris...

CONTA-SE que um certo rei, indo caçar, se perdeu da comitiva e se não fôra um pastor de ovelhas, teria caído num terreno pantanoso que o subverteria.

O rei, ao reconhecer o perigo em que estivera, mandou ir ao seu palacio o pastor para o recompensar.

Este não se fez esperar, sendo recebido na camara do rei, que o mandou sentar ao seu lado, perguntando-o que desejava que lhe fizesse em paga da sua boa acção.

— Eu só quero, respondeu o pastor, que vossa majestade me dê um pinto por cada um dos homens que nos seus dominios tiverem medo das suas mulheres!

— Que ninharia tu pedes! com certeza que não enriqueces, tão pouco serão os homens nessas condições.

— Não faz mal, respondeu o pastor.

— Então quantos filhos tens? tornou o rei.

— Tenho dois filhos e duas filhas.

— Que idade têm as filhas? — uma dezoito, outra vinte annos.

— E são bonitas?

O pastor levantando muito a voz, respondeu:

— Vossa majestade deseja, deseja então saber se as minhas filhas são bonitas?

— Fala baixo, diz o rei, olha que na camara proxima está a rainha.

— Então pague-me para cá já o primeiro pinto!!!

Pelo que se vê o pastor não era tão ignorante como o rei imaginava.

O ACTOR inglez Henry Bradford, ao chegar a Londres, de regresso da sua viagem de ferias, entrevistado por um jornalista, disse serem coisas raras em theatro:

Um autor que não pretenda ser a sua obra

superior a qualquer outra do mundo;

Uma corista moça que, perfeita de formas, não se julgue mais artista do que a estrellia;

Um empresario que felicite abertamente um artista pelo seu exiio;

Um bailarino que não

se queixe da orchestra;

Um «estrellô» que compareça pontualmente aos ensaios;

Uma actriz que admita a possibilidade de outra representar um papel melhor do que ella;

Um ensaiador de bom genio;

Um ponto que, em dias de primeira, não seja o causador de um actor não saber o papel;

Um electricista que não tenha installado em sua casa um apparelho de telephonia sem fio;

Um secretario que não finte quando o publico não comparece ao theatro.

O actor Bradford, ao conceder a entrevista, regressara do Rio de Janeiro onde permaneceu cerca de tres mezes, em constante contacto com o nosso meio theatral.



Dr. Serebavel, da imprensa de Varsovia e delegado intellectual dos israelitas. Veiu ao Recife fazer conferencias.



No cães do Porto, á hora dos primeiros cumprimentos



DO »Jornal do Comercio» :

«Silhuetas e Visões» — Com esse suggestivo titulo, o sr. José Julio Rodrigues acaba de publicar um livro que confirma o seu prestigio de intellectual que o Recife acolheu com demonstrações de admiração, desde o apparecimento de suas chro-

nicas na nossa imprensa diaria. Sob o titulo do livro figura a seguinte legenda : «Figuras, estudos, evocações». E' bem uma synthese feliz das paginas que se seguem, onde o leitor vê passarem vultos impressionantemente recortados com relevo e movimento, ao par de meditações sobre assumptos que pertinem á philosophia e á sciencia.

O sr. José Julio Rodrigues é, sobretudo, um optimo retratador de caracteres. Si pintasse,

sua especialidade seria o desenho de -cabeças, — desenho a «fusain», com traços nitidos, reproduzindo a alma em suas linhas fortes e suas qualidades fundamentaes.

Vê-se bem isto com todos os capitulos mas, notadamente, nas chronicas sobre Santo Thyrso, sobre Ruy e sobre Ida Roubine. Tambem a intitulada «Meu Pai», merece especial referencia.

Ao mesmo tempo, notam-se no impressionista de «Conversa com a Morte» e «Europa



Louca», meritos novos — uma mobilidade interessante de espirito que concilia a graça da expressão e o sentido do pensamento.

«Silhuetas e Visões» foi editado pela S. A. «Revista da Cidade» que faz um recommendavel trabalho typographico, imitando as brochuras francezas de P. Sourrit».

O DOIDO DAS VAIDADES LINDAS

De ha muito, entre as mulheres da Cidade,
Anda meu nome, eu sei, de bôcca em bôcca.
E, em toda rua, minha vida louca
Tem qualquer coisa de celebridade.

Por isso, que é, aliás, toda a vaidade
Do pobre poéta de cabeça ôca,
Dos imbecis, na sombra, a inveja espouca
E, na sombra, espicaça-me á vontade...

Eu, porém, não me exalto, não me altéro :
Sorrio, apenas... Na ventura calma
De poder ser bem doido e bem sincero.

Assim, esqueço os pulhas e perversos,
Tendo as mulheres todas dentro n'alma
Corôadas de beijos e de versos !

A U S T R O — C O S T A



VISITA

COSTUMA-SE dizer que a mulher tem a idade que aparenta e o homem a que sente. Na verdade, um e outro têm a idade dos seus pensamentos.

Envelhecer é o terror para cada um; mas, esse estado tão temido não é de fôrma alguma inevitável. A velhice é apenas uma enfermidade da alma, um estado pathológico contra o qual nos podemos proteger por meio de precauções razoáveis.

Ora, é o espirito, o ser interno, que é o verdadeiro homem. E o espirito pôde ser tão joven aos noventa annos como aos vinte e cinco.

Em que consiste exactamente a mocidade interior? Se examinarmos seriamente a questão, veremos que é essencialmente nisto: no trabalho, no desenvolvimento e na fé. Enquanto esses tres caracteres subsistem no individuo, elle é joven.

Quando falamos de fé, não nos referimos unicamente á fé religiosa, bem que esta proceda das mesmas fontes internas, mas da fé na vida, da fé nos homens, a despeito de todas as decepções, dóres e desillusões.

A velhice para o homem cuja alma não cessa de desenvolver-se não é um declínio: é — quando as lutas materiaes amorteceram — a entrada na posse da serenidade, o ponto culminante da vida, um cimo que o sol doura ainda quando a planície já se acha mergulhada na penumbra.

No silencio da noite, ao luar,
tua imagem se vestiu de rosas,
veio, em torno de mim, bailar...

“Eu sou aquella que te amou,
que está no teu passado,
e teu passado perfumou...”

Fiz teus dias gloriosos... Fiz
as horas de doçura,
que te tornaram tão feliz...

Mas não creias no que eu jurei...
Não creias... Eu mentia...
E foi mentindo que te ameii...”

Na noite silenciosa, ao luar,
fecho os olhos, de manso,
e ponho-me a chorar...

WALDEMAR DE OLIVEIRA

OS srs. Humberto Pereira & Cia. participaram-nos a organização da nova firma responsável pelo activo e passivo de seu conhecido estabelecimento “A Exposição”.

Compõem a nova firma os srs. Humberto Pereira, Octavio Gonçalves Cascão, Agenor Cesar e Emilio Rodrigues de Souza.

AUSPICIA-SE interessante a festa que se realizará no proximo dia 4 de Setembro, no Jockey Club, em beneficio da Bôa-Imprensa.

Naquelle dia será inaugurada a Escola de Aviação Mixta, divertimento muito interessante que culminará com a chegada ao campo do Encanta-rapaz, no parque do “Jockey” o avião-correio nº. 1 da Companhia Encantadora Aérea de Malas Postaes.

Festa curiosa e divertida, essa da Bôa-Imprensa despertará certamente um grande interesse.

A “ESCOLA Remington Official de Recife” e a turma de seus ultimos deplomados promovem para hoje, ás 19 horas, em sua séde á rua Nova nº. 209, uma festa para solenizar o reconhecimento dos ultimos diplomas.

O SR. Miguel Breccia, consul da Republica do Uruguay neste Estado, communicou-nos em gentil officio haver assumido as suas funcções, intallando o consulado á rua Visconde do Rio Branco nº. 399, 1º. andar.

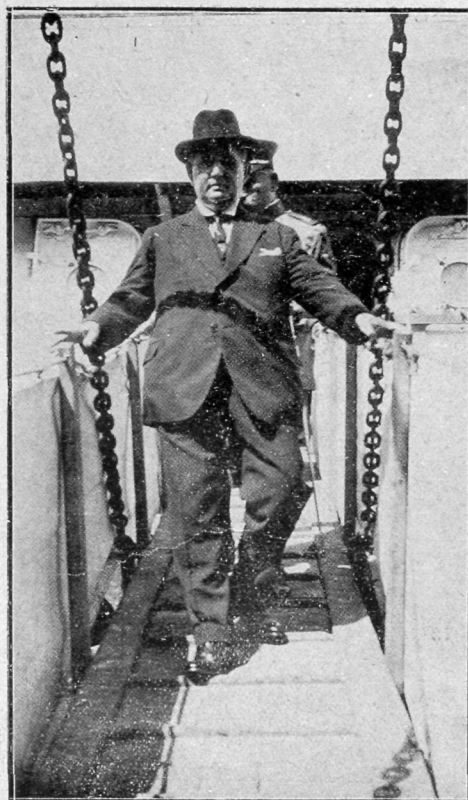


Bendito entre as mulheres



A bordo do "Sierra Morena" chegado a este porto no ultimo domingo, regressou ao Brasil, de sua viagem á Europa e á America, o illustre titular e grande capitalista brasileiro, conde Ernesto Pereira Carneiro, uma das figuras de maior vulto nos centros sociaes e industriaes do paiz e do estrangeiro.

A sua fecunda actividade em prol do progresso do Brasil, a cuja causa tem servido como pioneiro, é por demais conhecida, para que se faça preciso ressaltal-a numa simples noticia.



Ao seu desembarque compareceram o representante do sr. governador do Estado, autoridades, representantes do nosso alto commercio e industria.

As gravuras que publicamos representam, ao alto, no segundo plano, a sra. condessa Pereira Carneiro e sua genitora d. Antonia Correia de Araujo, entre amigos que foram ao caes receber o illustre casal; e em baixo, o sr. conde Pereira Carneiro, no instante em que deixava o "Sierra Morena" para pisar o solo de sua terra.

PENA leve, pena de brinquedo, que põe ternura de tristezas na alma do menino.

Pena leve, bonequinho enfermo com deposito de lagrimas e cordel para chorar.

Menino necessitado, amado meu: saúdo nessa careta de soffrimento, que pôz um prematuro sulco de reflexão na tua frente, o apparecimento de uma prêga de tua bandeira de combate.

Encanta-me tu'alma maguadinha, porque si a sorte te maltrata, é que te não mente felicidade e te quer homem feito.

As penas leves ensinam a querer com força, e os que querem assim, podem o que querem.

As grandes penas resultam em provação ao homem; as leves, são as que o formam.

Pena leve, pena dos filhos do infortunio, que, ao rodar do tempo, serão os homens da fortuna.

PENA LEVE

(MAN. CÊSPED)

INÉDITO
DO LIVRO

"SYMBOLOS PROFANOS"

SILVA
LOBATO

Pena leve, pequena afflicção, tristeza de passaros engaiolados que adormecem de pena.

As penas não morrem: são cravos a que se acostuma o coração, e si são muitas formam um broquel, que é a armadura dos homens superiores que chegam a ter forte coração de aço, para afrontar as grandes penas e soffrer, sem cair, os golpes maiores.

As penas humanas que nascem de nós, devemos amal-as como filhas, e fazel-as fortes para que nos defendam das féras penas que logo virão de fóra.

Pena leve, mal que vem por bem, tristeza gemea da esperança.

Pena leve, tristeza do amanhecer, alvoroço da vida que entra no scenario do Dia, e após o fragor tumultuario da tarefa quotidiana, acaba em acto triumphal do glorioso Sol-posto.



A comissão da Associação dos Empregados no Commercio que foi ao caes para saudar a sra. Condessa Pereira Carneiro, rainha dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

MNOS DE D. BOSCO



ção com que os ex-alunos salesianos celebraram o
D. Bosco, anualmente festejado pelos que
ação do saber para a lucta pela a vida.





A'
hora
da
chegada

o
abraço
da
saúde.

N'UMA TARDE DE SOL...

(Ouvindo Cecy Cantinho
cantar Massenet)

Cecy, boneca de louça,
cantando lindas cantigas,
na tua garganta de oiro,
põe um rosario de figas.

Toma cuidado, Cecy...
Foge á dôr, foge ao pranto.
Segue, Cecy, meus conselhos
que te livram do quebranto.

Quem dera que Massenet
podesse ouvir-te, como eu,
a cantar como tu cantas,
as joias que elle escreveu!

Se fosses aquella FONTE,
quando correndo passasses,
pediria, sendo a FLÔR,
que contigo me levasses...

Cecy, boneca de louça,
cantando lindas cantigas,
na tua garganta de oiro,
põe um rosario de figas.

NELSON VAZ

CONTA a horda
truculenta dos despeitados e a maledicencia popular, o melhor antidoto é o indiffer-tismo.

Conservar-se indifferente ante a celeuma inocua que se nos levanta no caminho dos ideaes, é a maneira de annullar esta sanha antagonica. Os phariseus nutrem-se da ogerisa daquelles que são atacados, porque o mal se subvenciona com a revolta do bem.

EPORQUE não se vinga?

—O bem por mais que apreciamos nunca o recompensamos integralmente, enquanto o mal é rehabilitado, polo minimo gesto nossa intenção.

FORA dahi, tornam-se completamente desinteressantes.

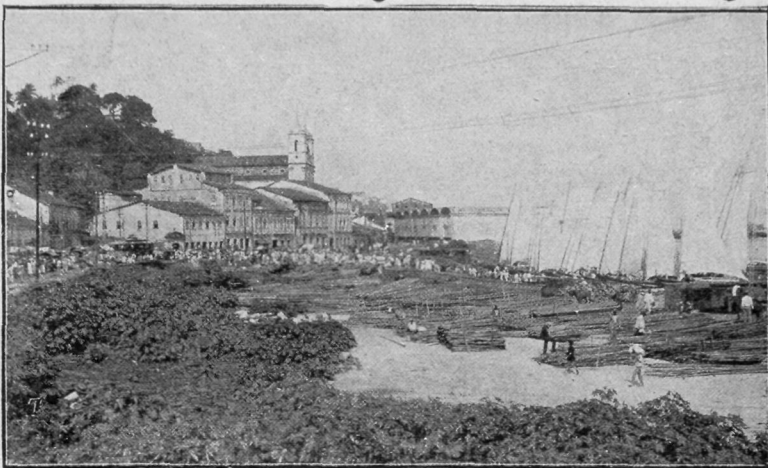
QUANDO se inventou os alfinetes na Inglaterra, no seculo XIV, o fabricante não tinha licença para vendê-los senão nos dois primeiros dias do mez de janeiro, e nestes dias as mulheres agrupavam-se, desejosas de compral-os. Eram então tão caros, que era habito obsequiar as senhoras com determinadas sommas para alfinetes.

Vem dahi esta phrase tão usada em todos os tempos.

O SR. Saverio Vita enviou-nos um mappa do Norte do Brasil editado pela Novotherapica Italo Brasileira S. A., de S. Paulo, de que é representante nesta cidade aquella firma.

NUNCA se sacia de tudo uma paixão...

Água de
meninos
Bahia



Phot.
de
Nelson

OS tres animaes saíram um dia para fazer uma caçada. No fim tinham morto uma cabra, um veado e um coelho, e dirigiram-se todos para a fumaça do tigre, para comê-lo.

Uma vez installados commodamente, o tigre pediu ao lobo para repartir a comida como lhe parecesse melhor. O lobo, então, disse que o tigre devia ficar com a cabra, elle com o veado e a raposa com o coelho.

— Achô muito estra-

nho meu caro lobo — foi logo dizendo o tigre — que tu tenhas o atrevimento de te occupar da tua pessoa. Quem és tu, e que idéas fazes de mim então?!...

E com uma vigorosa patada matou o lobo.

A raposa ficou attonita, ao que lhe disse o tigre:

— Agora tu, raposa, reparte a comida.

— Pelo que estou vendo, e é muito justo, acho que a cabra serve muito bem para o almoço de Vossa Mage-

tade, o veado para o jantar, e o coelho para quebrar o jejum do dia seguinte.

— E com quem aprendeste — perguntou o tigre — esta maneira de repartir, e a sagacidade de comprehender as situações?

— Eu cá aprendo habilmente á custa dos outros...

E o tigre, que no momento não tinha fome alguma, disse á raposa finoria, que elle proprio ia fazer a divisão, e que ella, raposa,

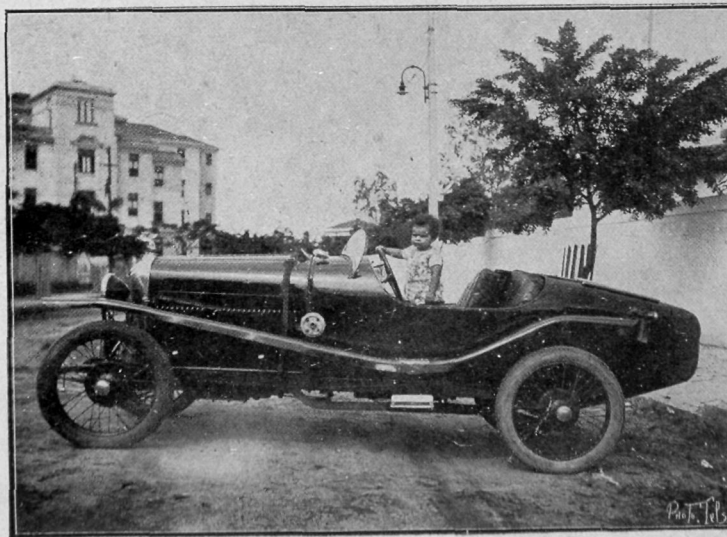
ficasse com toda a caça e acrescentou o seguinte:

— De hoje em diante tomo os teus serviços e só farei o que me disseres.

Esta significativa insinuação quer dizer que o forte deve aproveitar sempre a habilidade e o recurso extremo do fraco.

NA vida de um artista, a mulher pode não ser uma voz que fala, mas deve ser, ao menos, um eco que responde... — RODENBACH

Maurício,
do casal
João Manoel
Costa Ribeiro,



netinho querido do casal Adolpho Cavalcanti,

A PIA União da Matriz das Graças foi installada ha 40 annos pelo revdmo. padre Zeferino Velloso, com a denominação de Confraria de N. S. de Lourdes.

Em 1921, por pedido do deão Ambrosino Leite, obteve a permissão do arcebispo d. Sebastião Leme para se tornar Pia União das Filhas de Maria, sob a protecção de N. S. de Lourdes e Santa Iñez.

A primeira directoria da pia União foi a seguinte: director, padre Ambrosino Leite; directora, d. Margarida Maia Carvalheira; vice-directora, d. Eugenia Gonçalves d'Amorim; presidente, d. Maria do Carmo Loyo; vice, d. Cherubina Villa-Chan; 1.ª. secretaria, d. Ruth Loyo; 2.ª. secretaria, d. Maria Duarte Vosconcellos; thesoureira, d. Maria Rita Castro; mestra de aspirantes, d. Julieta Brandão; conselheiras, dd. Anna Moreira Dias, Emma da Costa Gomes, Maria da Conceição Cerqueira, Regina Barros e Silva, Hormezinda Lindoso e Philomena Borges.

A sua actual directoria é a seguinte: director, padre dr. Francisco Salles; directora d. Margarida Maia Carvalheira; vice-directora, d. Eugenia Gonçalves d'Amorim; presidente, d. Maria do Carmo Loyo; thesoureira, d. Cherubina Villa-Chan; secretaria, d. Margarida Pinho; mestra de aspirantes, d. Emma da Costa Gomes; conselheiras, dd. Maria de Lourdes Carvalheira, Georgeanna Tasso e Dolores da Costa Gomes.

Foi este anno o primeiro em que realizou o retiro annual especial. Anteriormente o retiro era feito em conjuncto com a Associação do Apostolado do S. C. de Jesus.

Começando o retiro no dia 11 de Agosto, terminou no dia 15, com missa solenne e communhão geral.

A frequencia ao retiro foi excepcional pelo comparecimento de 40 filhas de Maria, alem de varias moças associadas em outras associações da "Pia União".

AS amizades consolidadas em torno duma mesa de bar, recebem o sello da sinceridade, e as inimizades ali travadas, nunca são levadas a serio; tendem logo para a reconciliação. E' que a alegria do alcool dá aos homens, uma extranha bondade. «In vino veritas!» Nós não somos intrinsicamente mãos. O meio é que nos degenera.

NO «coquettismo» de certas moças vislumbra-se um desejo

ardoroso de aproveitar inteiramente a belleza de que foram dotadas. O «coquettismo» é ahi uma especie de pó de arroz.

BRITO BRAGA

O AMOR é casto, quaesquer que sejam os seus gestos...

REMY DE GOURMONT

UMA mulher que se apieda e se comove, por um rapaz que lhe leva o tempo, a lhe transmitir magoados madrigaes e lamurias declarções, é uma mulher verdadeiramente romantica.

SEI de pessoas que exercem uma ascendencia dominante e perturbadora num salão de baile, onde são temidas e cortejadas.

O QUE faz a tristeza dos homens é quasi sempre a alegria das mulheres.

PARA assistir a inauguração do curso de Arte Culinaria na Escola Normal, hoje, ás 15 horas, recebemos um convite em nome do director do Ensino Normal.

O CENTRO Social Catholico de Afogados, offereceu hontem no Cinema Central do Largo da Paz, um festival de arte aos seus socios e familias.

Foi uma festa bonita e muito concorrida.



A dansarina Norka Rouskaya, em sua "Danza Indio - Guerrera", segundo um desenhista francez.



GUIOMAR NOVAES,

antes de vir ao Recife, já o Recife inteiro a conhecia, através de seu maravilhoso talento interpretativo que levára pelo resto do mundo o nome do Brasil, tornando-o maior. Agora, Guiomar Novaes vae ver quanto o Recife lhe quer bem, um bem como ella quer a sua filhinha Anna Maria, e quanto lhe admira por esse titulo magnifico de artista-maior que a tornou uma das mais lindas glorias de seu pais.

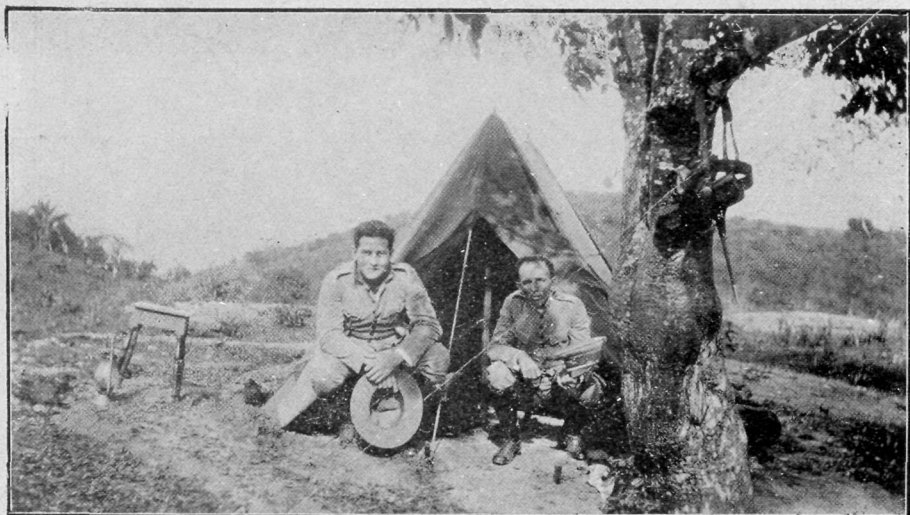
ASPECTOS DE UM ACAMPAMENTO



A reportagem abaixo, apanhada pelo habil amator photographico Beroaldo de Mello, apresenta os curiosos aspectos dos acampamento militar de uma companhia do 21.º de Caçadores, commandada pelo tenente Silvio da Sylveira. Por angustia de espaço, ella ainda se estenderá ao proximo numero. em que novos



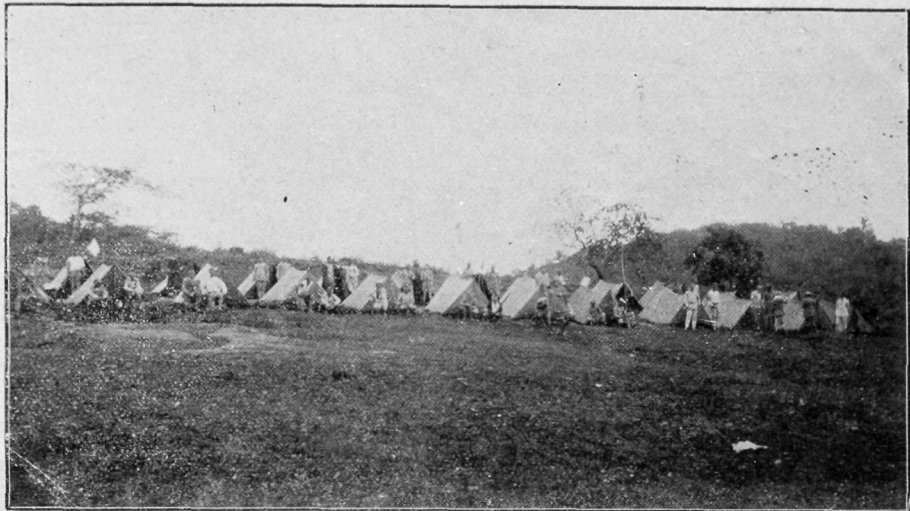
aspectos serão publicados.



1 barraca do commandante



a banda de musica, á vontade



Aspecto geral do acampamento



Numa das horas de descanso

UMA parábola persa:

“Na rica parede duma das salas da Mesquita Azul de Isphahan, entre os arabescos ha uma inscripção que diz aos homens que a vida é ephemera e que portanto, deve ser consagrada á sabedoria.

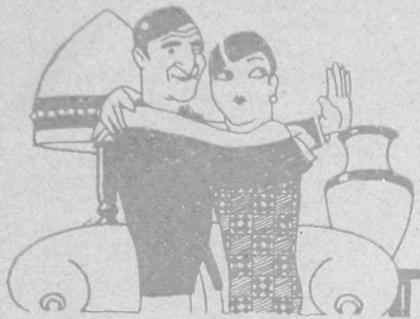
Um dia, quando em voz alta um imán a commentava favoravelmente, um viajante lhe disse:

— Irmão, fallas com bocca de oiro e palavras de mel, porem, como esquecestes de explicar o que é a sabedoria, vou eu mesmo explical-a. Desde que se tem a peito lembrar sempre que a vida é

breve, nada mais urgente de que cosagral-a ao prazer. O maior devasso conhece melhor a fragilidade humana, do que o mais perfeito sabio. Diariamente elle experimenta quanto a felicidade é passageira. E o homem que se en-

trega ao prazer sem reservas, segue, naturalmente, o caminho que lhe traça o Senhor. Lembra-te, irmão, do versiculo do Koran, que diz: «Deus creou para nós tudo o que ha na terra». Portanto, entregando-se ao prazer, o homem adora continuamente todas as obras de Deus.

O imán virou as costas ao viajante e nada respondeu”.



O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



PARECE que aquella historia sentimental que os dois iam vivendo, terminou quasi de subito. Isso é, pelo menos, o que faz suppôr a attitudo reservada que elles mantêm agora, como ainda outro dia na festa da Faculdade. Elle, que se pretende poéta, ensaiava uns versos para uma linda senhorita de vermelho. E ella, que se pretende musa, inspirava a um outro poéta qualquer...

OS dois jovens casados são tão unidos que chegam a despertar inveja nos outros casaes. Ainda outro dia foram vistos no bonde, á hora da repartição, tão agarradinhos, tão juntinhos quaes os dois pombinhos da canção.

Nisso tudo, porem, o curioso é a maneira abrupta por que ella abdicou das antigas idéas de independencia. Emfim, lá diz a velha sabedoria: SOUVENT FEMME VARIE...

DEPOIS de velhos, o illustre cidadão entendeu que devia atirar-se á perigosa aventura de um amor clandestino. Encontrou uns olhos negros que o prenderam mais, acenou-lhe com a bolsa aberta e, por um effeito commum na vida, teve a

seus pés a dona dos olhos negros. Agora, está embaraçado. Passado o primeiro encanto, está elle a sentir os perigos da nova ligação. Ella, porem, não se conforma com a situação e pretende tentar o impossivel para prendel-o.

O ENCONTRO foi marcado num dos cinemas, á hora quente de após meio-dia. Ella, mais desoccupada, veio, pontual, muito elegante no seu vestidinho verde enfeitado de arabescos negros. Elle, apesar do interesse que tinha pelo encontro, ficou preso no escriptorio, ás voltas com o sogro, numa longa conferencia commercial. Foi um desastre. Ella assistiu duas sessões do cinema, a fio. Elle amargou a troca inteliz: em vez de passar aquellas duas horas no cinema, ao calor delicioso das palavras apaixonadas da dona do vestidinho verde, teve que passal-as ao lado do sogro, a discutir assumptos duros que no momento não lhes interessavam, absolutamente...



FAZIA muito tempo que os dois não se encontravam. Depois de um periodo intenso de amor, em que os encontros se succediam com uma frequencia alarmante, uma longa ausencia quasi trouxe o esquecimento. Outro dia, porem, encontraram-se, inesperadamente. Renasceu, quasi, a velha paixão, agora prestigiada pela saudade. Ninguem poderá affirmar se o romance continuará. Elle, segundo declarou a um velho confidente, espera que venha della umas linhas amigas. E ella que ainda deve sentir na alma os arranhões da velha paixão, não deve estar longe de escrever-lhe...

O MYSTERIO que tem envolvido sempre, "A Garota do n.º 100", fê-la uma personalidade curiosa. Agora, segundo parece, os seus profundos olhos negros estão a influir na vida de um respeitavel cidadão que se desmancha em gentilezas, que promete vantagens, fazendo valer o seu prestigio de chefe, prestigio que, para a linda criatura, não está acima daquelle outro, mais antigo...



O S R. I N G R E S

EU amava as artes com paixão. Como, de minha casa, eu não tinha senão que atravessar o Sena para ir ao Louvre, onde ia todos os dias, posso dizer que a minha mocidade foi alimentada num palacio esplendido.

Uma justiça que devo fazer aos meus professores, é que me fizeram comprehender o genio grego, o que elles mesmos não comprehendiam.

Passei longas horas no museu de Capana, que se acabava de installar, e visitei ahi a sala dos vasos gregos, que eram chamados por muitos de vasos etruscos.

Foi estudando as pinturas que os decoram que tomei o gosto da forma, e foi assim que consegui, sem me aperceber disso, o comprehender o genio de Ingres.

Não se pode dizer que Ingres nos deu o desenho dos antigos. Elle não tendia para isso. Os seus seus processos são do seu tempo, mas ha obras gregas um gosto que não se encontra senão em Ingres.

O entusiasmo é abundante e diverso numa alma de vinte annos. Eu admirava Delacroix.

A capella dos anjos no Santo-Supplicio me maravilhava e quando se dizia que a pintura mural exige menos relevo e mais tranquillidade, pensei que era um bello delirio ter feito collocar em vinte pés quadrados de columnatas magnificas, cavallos, anjos, montanhas, arvores frondosas,

DO LIVRO
"LA VIE EN
FLEUR"

longes luminosas, o céu, enfim. Rendo graças aos denses: não desconheci Delacroix. Mas Ingres me inspirava um sentimento mais forte: o amor.

Eu sabia bem que a sua arte era muito mais elevada para se tornar accessivel e me julgava feliz por tel-a penetrado. O amor é que faz desses milagres.

Comprehendia esse desenho que attinge o perfeito bello concentrando de perto a natureza. Amava essa pintura sensual e voluptuosa com uma gravidade magnifica.

Ingres morava a duzentos passos de minha casa, no caes Voltaire. Tinha mais de oitenta annos. A velhice que é uma decadencia para os seres ordinarios é, para os homens de genio, uma apothose.



Quando eu o encontrava, via-o acompanhado do cortejo das suas obras primas. E me commovia.

Ora, eu estava no theatro do Chatelet onde se representava pela primeira vez "A flauta encantada" com Christina Nilsson.

Tinha uma cadeira de orchestra. Antes do panno se erguer, o theatro estava repleto.

Vi Ingres avançar na minha direcção. Era elle, com a sua cabeça de touro, os seus olhos negros e penetrantes, o seu corpo franzino e o seu pescoço forte.

Sabia-se que elle amava a musica. Falava com um certo sorriso do seu violino.

Comprehendi que tendo comprado a sua entrada, elle entrava e procurava um logar sem encontrar. Ia offerecer-lhe o meu; elle não me deu tempo de fazel-o.

— O' rapaz, disse elle, quer dar-me o seu logar? Sou o pintor Ingres.

Levantei-me radiante. O augusto mestre me havia dado a honra de pedir-me o meu logar...

Ha um outro pintor da escola franceza que encontrou alguma coisa da belleza antiga. E' Pousin. Elle é classico pela ordem de uma scena, pelas attitudes e o estylo das figuras.

Mas Ingres, somente elle nos deu, no seu desenho, o sensualismo pagão. Elle não se aproxima dos antigos pelos meios incertos da archeologia, mas pelo vôo do genio.

JIM Goodbye villegiaturava, no ultimo verão, numa pequena praia do Estado do Rio. Ao hotel onde se hospedára, chega um dia um compatriota seu que, logo à mesa, principiou a reclamar tudo, insistentemente.

— «Garçonne», que bífsteak é esse? No meu paiz elles são tres vezes maiores, os bífsteaks!

Ou então:

— «Garçonne», o que

é este «franga»? No meu paiz elles são tres vezes maiores, os «frangas»...

Identicas observações para os legumes, o queijo, as fructas. Tudo parecia minusculo a esse inglez exigente, comparado com os productos da nobre Albion.

O garçon já estava alarzado...

Jim Goodbye quiz divertir-se á custa do patricio.

Metteu-lhe na cama, por debaixo das cobertas, bem escondido, um pequeno carangueijo.

De noite, o inglez exigente solta berros es-

pavoridos e sacode o pé, que o carangueijo aferroára.

Jim acode, pressuroso.

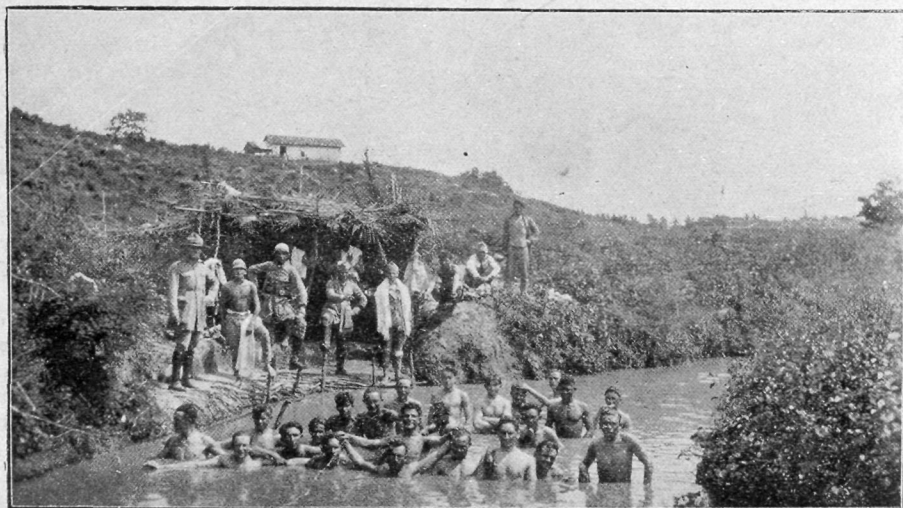
— «Aoh», «aoh», exclama o insular, que animal feroz «estar» esse?

— Isso, responde friamente Goodbye, é simplesmente nma pulga... No Brasil as pulgas são maiores do que na Inglaterra!

E' preciso haver alguma compensação.



O «choro», para amenisar a passagem do tempo



A hora do banho



Um assalto á bayoneta

O ARABE põe acima de tudo o seu cavallo. Vale a pena conhecer este curioso poema :

“Dei-te sempre para comer cevada escolhida pelos dedos brancos das mulheres. A agua que bebias tinha a transparencia do ar. Tua brida era de prata pura e na manta da tua sella mandei bordar os mais nobres versiculos do Koran. Teu pescoço era tão macio para se acariciar como o collo de uma moça. Tuas clinas eram tão sedosas como os cabellos duma mulher. Meu companheiro valoroso, fizeste-me triumphar em cem batalhas e, quando eu ia a um encontro amoroso, teu galope era mais ligeiro que o vôo das andorinhas ! Vaes morrer, meu cavallo ! Tua cabeça cae. Teus olhos se cobrem de bruma. E nunca mais, pobre de mim, eu te verei escurvar-se ardentemente como uma chamma na monotona planicie do deserto !”

Este poemeto arabe, que traz nas suas pala-

avras a quentura dos areaes batidos de sol, mostra bem que valor dá o beduino ao seu companheiro de todos os instantes. E' o uni-

co povo talvez o arabe que canta mais o cavallo do que a mulher...

ENTRE os mais bellos trechos de mo-



O dr. Pessoa Guerra, prefeito da cidade, falando ao povo, no dia da inauguração do monumento ao Genio da Aviação

ral, que me tem ensinado a velha e respeitavel sabedoria oriental, está, sem duvida, este :

«Deve-se ter o maior respeito para com as acções e pensamentos dos homens, quer sejam bons, quer sejam máus, porque não compete a ninguem discernir onde está a justiça ou a injustiça.

Como o Diabo possui neste mundo poder igual a Deus, a gente deve inclinar-se a acreditar que elle é servidor dos designios do Omnipotente e assim compete aos homens curvar-se ante as manifestações de sua vontade.

Muitos sabios theologos sustentam que elle existia antes de Deus apparecer, como a treva existiu antes da luz. Minha fraca intelligencia julga-se incapaz de resolver esse problema e espera saber tudo no dia do Julgamento Final. Entretanto, pode, com segurança, enunciar uma segura verdade : o homem nunca pode saber se pratica o bem ou se pratica o mal...»



Euterpe e Clodio duas lindas criaturinhas do casal Carlos Azevedo que mandaram esta photographia á "Revista da Cidade"

A TARDE ardia numa pompa gloriosa de luz e de cores. Digna do glorioso Poeta que a cidade coroara. Nos seus radiantes vinte e dois annos, elle ajoelhára ante a jovens de uma belleza harmoniosa e pura, cujas brancas e luminosas mãos se ergueram para lhe cingir á fronte a corôa de louros. Não falára — que não poudes — sorrira, agradecendo. E com o sorriso nos labios e com o pran-

O SOMNO FATAL

to nas olhos saíra do Jardim Publico entre aclamações ao seu nome e declamação de versos seus...

A noite o surpreendera. Um luar de pacificação acariciava a terra. Em frente a sombra pensativa de uma montanha, de cujos flancos sete corregos escorriam claros e sonoros, adormeceu. Quando des-

pertou—quanto tempo depois? o dia ia alto; os corregos haviam seccado. Só a agua parada e rebrilhante da lagôa não se sumira. Mirou-se nella. A corôa de louro fizera-se diadema de neve...

Olhou a montanha. Toda ella resplandecia. Fantasmas dourados, de lyra de ouro, de tunica de ouro, galgavam'na

cantando canções douradas, como em marcha para o céo... Atirou, á, aragens, que passavam, o seu nome e os seus versos... E as aragens errantes levaram-n'os para longe, para muito longe... Desesperadamente gritou de novo o seu nome e os seus versos... E as aragens errantes arrebataram-n'os para paragens ainda mais remotas, ainda mais ignorantes do seu nome, dos seus versos, da sua gloria...



O diluvio Universal

De um dos factos mais mysteriosos da vida da humanidade, o diluvio Universal, Sir James Frazer recolhe no volume intitulado "Folk-Lore in the Old Testament", os vestigios que se encontram nas tradições de varios povos.

A mais antiga é a babilonia, da qual deve ter sahido a hebraica. O deus do Tempo revela um sonho ao rei o diluvio imminente e ordena-lhe a construcção de uma arca para conter sua familia, provisões e os animaes de terra. Durante o cataclysmo, os refugiados da arca se informam da situação pelo vôo de aves.

A tradição do diluvio existe na antiguidade grega, na India, na Birmania, no Yu-nan, na Tartaria, em Sumatra, em Java, na Australia, na Nova Guiné, na Melanesia, na Polynesia, na Micronesia, na America desde a bahia de Hudson ao estreito de Magalhães.

Falta no emtanto, na Africa, na China, no Japão, o que parece demonstrar que não teve a catastrophe a universalidade presumida. Um diluvio que tivesse coberto toda a superficie da terra se-

HYGIENE DOS DENTES E DA BOCCA PELO CHLORODONT

O que se pode exigir d'um preparado pratico e scientifico para uso diario

Dentes brancos e sãos : A experiencia tem demonstrado que o limpar os dentes com creme, pedra pomes, carvão, etc., não conduz ao fim desejado, mas só serve para deteriorar o esmalte. Sómente com o emprego dos nossos modernos saes, ligeiramente oxygenados, se consegue obter um processo de branqueamento do esmalte dentario completamente inoffensivo. **CHLORODONT** contém esses saes e é pois só com o seu uso que se obtem um bom resultado.

Nas creanças : O **CHLORODONT** evita as caries, tão incommodas e prejudiciaes, impede a formação do "sapinho" e prepara a solidez da segunda dentição que depende da conservação da primeira.

Nas senhoras gravidas : Como é sabido, as senhoras, neste estado, estão mui sujeitas ás caries e estomatites, ás vezes de serias consequencias. O uso do **CHLORODONT** evita esses accidentes.

No tratamento mercurial ou bismutico : **CHLORODONT** é um verdadeiro preventivo, especifico, contra as gengivo-estomatites, tão communs nesses tratamentos.

Nos fumantes : O fumo ennegrece os dentes e corroe o seu esmalte; o **CHLORODONT** clarea-os e conserva-os.

Modo de usar : Colloquem-se dois a tres centímetros de pasta sobre a escova secca, esfregue-se a mesma sobre os dentes por todos os lados; deixe-se durante alguns segundos para produzir o effeito antiseptico e depois esfregue-se com a escova molhada.

ria absurdo scientificamente. Só nos primeiros tempos da formação do nosso globo seria possivel um cataclysmo universal, quan-

do o homem ainda sobre ella não tinha apparecido.

As diversas tradições do diluvio parecem verídicas, comtudo variam

segundo as regiões. Em muitas ilhas de Polynesia e na costa do Pacifico, elle é attribuido a incursões do mar, deformadas e augmentadas pela imaginação popular. E o caracter de universalidade lhe é dado, conforme a opinião de sir Frazer, pelos exaggeros da mente collectiva dos povos.

O melhor azeite que se emprega para as machinas de relógio é tirado das mandibulas dos tubarões. Cada um desses peixes pôde fornecer, pelo menos meio litro de graxa.

Quasi todos os philosophos e sabios da Grecia eram vegetarianos. Newton, o celebre mathematico, tambem não comia carne. Nos nossos tempos ainda existe um: é Edson, que só come vegetaes.

Ha, na Hollanda, uma porção de sociedades cujo unico objectivo é poder comprar todos os artigos de primeira necessidade a baixo do preço.

O Material electrico "MARELLI" é o melhor do mundo

Ventiladores, Motores, Dynamos, Bombas, Grupos para cinema, etc.

ENGENHEIRO REPRESENTANTE:

Nelson B. Xavier

Rua do Bom Jesus, 99 1.º andr

Edificio da "Equitativa"

CADINA

para molestia da pelle

Deposítarios para os estados de Pernambuco,
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy

Drogaria e Pharmacia Conceição

Dalvino Sobral & Cia.

RECIFE

O relógio de Themis

Em 1370, os parisienses quiseram ornar o seu Palácio de Justiça com um relógio e edcommendaram-no a um mechnico celebre do tempo, o allemão Henrique de Vic.

O relógio foi construido e sob elle se inscreveu esta frase um tanto orgulhosa: " Sacra Themis leges est pendula dirigit horas ". Isto é; A Sagrada Themis regula as leis como o relógio as horas.



Porém, por infelicidade, o relógio regula mal e a inscripção se tornou em dura ironia. De-

pois de numerosos concertos, achou-sê opportuno modificar o distico para um mais modesto: " Sacra Dei celebra pius, regale time jus ". O que quer dizer: Celebra as sagradas leis de Deus e resdeita os direitos do Rei...

Um notavel cientista allemão affirma que, entre quinze pares de olhos, só um existe em bom estado.

PYOTYL
O MAIS ENERGIICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidavel contra Aftas,
Gengivites, pyorrhoea, etc.*

A lingua etrusca

Como era a lingua etrusca?

Della resta tão pouca coisa que os philologos ainda não puderam chegar a uma conclusão definitiva sobre sua verdadeira natureza.

Dessa antiquissima liagua existem cerca de oito mil inscrições, sendo as mais longas as tres famosas do "Titile" de Capua, do "Cippo" de Perusa e do "Piombo" de Magliano, e as "laminas" de Volterra e Populonia.

Havia mais um livro etrusco, infelizmente mutilado, recomposto por Krall em 1892 com um rôlo achado numa mumia do museu de Agram: contém elle ao todo 1500 palavras e sua publi-

Tendes creanças ?

*Precisaes de roupinhas, gorrinhos
e outros artigos para ellas ?*

Visitae a casa

CASA ARANTES

*onde encontrareis o que ha
de mais chic e moderno, por
preços baratissimos.*



R. da
Imperatriz
n. 50

RECIFE

cação emocionou os archeologos.

A lingua etrusca continúa indecifrável e é-se documento, apesar de estar escripto em caracteres italo-gregos, não pôde até agora ser traduzido.

Trombetti e Elias Lattes acham que o etrusco é uma mescla de caucasico e indo-germanico, mesmo de italico. Bugge acredita que é indo-germanico, affim do armenio, destruido pelo fluxo de outras linguas e evoluído em sentido differente dos outros idiomas da mesma origem.

Desde quando, no anno de 241 antes de Christo, desapareceu a derradeira communitade etrusca e o latim dominou a peninsula italiana, esse idioma sepultou-se num profundo mysterio.

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para aito relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distinctivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-
cre. Carimbos de aço, metal
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Victoria, 703

LEITOR TOME NOTA QUE
O PEITORAL DA SAUDE

Preparado de LUIZ ALVES P. RIBEIRO

Approvado e Licenciado, por a Hygiene, é um Xarope Milagroso, maravilhoso, não tem igual; só não salva quem já, está de vela na mão. Purifica o sangue, restabelece os Pulmões. Não tem tosses ou bronchites, asthma, ou coqueluche, principios de tuberculose, antigas doenças graves, e julgadas incuráveis, que resistam; muitos attestados de todas as classes, reconhecidos por tabelliães, de pessoas que se consideravam perdidas e recuperaram a saude, tanto adultos como creanças; emquanto ha vida ha esperanza; experimentae um frasco, ainda que desenganados de outros preparados; actualmente em propaganda no Pateo do Mercado e Encruzilhada e breve nas Pharmacias com nova embalagem. Preço 3\$500 o frasco na propaganda, mais barato, uma constipação ou tosse nova cura com poucas colheres. Informações na rua Bernardo Vasconcellos, 54. Ponto de Parada entrar na rua Ipyranga, linha de Beberibe, antes do Arruda.

A's senhoras mães de familias ciosas da alimentação de seus fi-linhos devem experimentar o Leite condensado **Dinamarquez L. E. Bruun's Brand** que não tem rival

Encontrado em todas as casas de primeira ordem

REPRESENTANTE
RANULPHO SILVA
RUA SÃO JORGE, 297 ——— RECIFE

A gruta de Belém

Segundo Henri Bordeaux, a Gruta de Belém, onde Christo nasceu, é dividida em tres partes: armenia, grega e franciscana, ou catholica. Uma vidraça que dá para pequeno jardim catholico separa-o duma capella grega, mettida numa parede armenia. Durante trinta annos, a referida vidraça não foi lavada, porque cada comunidade religiosa era prohibida de tocar no que pertencia ás outras. Em 1916, Djalal Pachá fê-la limpar pela policia.

O local onde se presume ter nascido Jesus pertence aos catholicos e as proximidades aos gregos. O ponto onde se diz ter havido a adoração dos pastores é grego. O de

adoração dos Magos, catholico. E no fundo da gruta se eleva uma Nossa Senhora negra como a Virgem do Puy, em França.

“Nigra Sed Formosa”.



No Japão, as crianças pobres, que têm necessidade de andar pelas ruas das grandes cidades, conduzem consigo uma medalha com seu nome e o endereço de sua casa, para a ella serem levadas no caso de perder-se.



O canto do rouxinol pôde ser ouvido a uma distancia superior a mil metros ou a mais de um kilometro.

71 — VISCONDE DE CAMARAGIBE

L A U S A R S

BIBIANO S. & CIA.

ESCUPTORES PELA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

MARMORE & BRONZE

ARTE FUNERARIA

RELIGIOSA & PROFANA